

A INFLUÊNCIA DOS FATORES CONTEXTUAIS SOBRE A INTENSIDADE DA DOR E A LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA EM TRATAMENTO FISIOTERÁPICO

Ellen Cruz Feitosa da Silva, Luiza Ferreira Moreira, Felipe José Jandre dos Reis, Leticia Amaral Corrêa e Leandro Alberto Calazans Nogueira
Leandro.nogueira@ifrj.edu.br

Introdução: A dor musculoesquelética crônica sofre influência de diversos fatores contextuais que impactam no tratamento e nos desfechos. A relação paciente-terapeuta engloba elementos físicos, psicológicos, sociais, cognitivos, emocionais e sensoriais. Apesar do tratamento fisioterápico para dor crônica ter um grande acervo de intervenções para alívio da dor e melhora da função, existe uma carência de estudos que investiguem a influência dos fatores contextuais na melhora clínica do paciente. **Objetivo:** Analisar a influência dos fatores contextuais sobre a intensidade da dor e a limitação funcional de pacientes em tratamento fisioterápico para dor musculoesquelética crônica. **Metodologia:** Um coorte prospectivo com 100 pacientes, adultos, com dores musculoesqueléticas crônicas, atendidos na Clínica-escola do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Realengo, está em andamento. Os participantes preenchem um questionário sociodemográfico e clínico, além da intensidade da dor (Escala Numérica de Dor) e o nível de limitação funcional (Escala Específica de Funcionalidade do Paciente). Após quatro semanas de tratamento fisioterapêutico, a versão brasileira do instrumento Healing Encounters and Attitudes Lists (HEAL) é aplicada para medir a influência dos fatores contextuais na relação paciente-profissional, além da reavaliação da dor e da funcionalidade. Espera-se que as mudanças na intensidade da dor e na limitação funcional, após o tratamento fisioterapêutico, apresentem correlação moderada com os fatores contextuais medidos pelo HEAL. **Resultados:** Até o momento, foram recrutados 37 pacientes, majoritariamente do sexo feminino (70,3%), com média de idade de $60 \pm 12,5$ anos. Os participantes reportaram dor de intensidade moderada (média de 6,5/10) e funcionalidade média de 5,5/10. As análises de correlação preliminares não evidenciaram uma relação significativa entre os escores de dor, função e o instrumento HEAL. Todos os itens do HEAL apresentaram um baixo coeficiente de correlação ($< 0,29$), sendo os valores de $p > 0,05$. **Conclusão:** Analisar a interferência dos fatores contextuais no tratamento fisioterapêutico permitirá o aprofundamento de estudos e a adaptação de técnicas de acordo com os diferentes aspectos de vida de um paciente a partir de uma avaliação global.

Palavras-chave: FATORES CONTEXTUAIS; DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA; FISIOTERAPIA; INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Área de conhecimento: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Financiamento: CNPq

